

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA
LIMA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE
LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

ENSAIO



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

22.10.2019

ROTEIRO DE AULA

- 1- APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO –
ACOLHIMENTO;**
- 2- ANÁLISE DE UM ENSAIO;**
- 3- RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIO;**
- 4- TAREFA PARA CASA.**

O Ensaio como Gênero Textual

■ PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ✓ O ensaio é um texto opinativo em que se expõe ideias, críticas, reflexões e impressões pessoais, realizando uma avaliação sobre determinado tema.
- ✓ O ensaio problematiza algumas questões sobre determinado assunto, focadas pela opinião do autor e geralmente, apresentam conclusões originais.

O Ensaio como Gênero Textual

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ✓ Diferente dos textos *contar histórias* narrativos e *enumerar características* descritivos, o ensaio pressupõe interpretação e análise mais profunda sobre um tema. Sendo assim, o ensaio é um gênero discursivo argumentativo e expositivo que implica o ato de ensaiar. Ou seja, ele apresenta tentativas de reflexão crítica e subjetiva (ponto de vista pessoal) num fluxo natural de ideias, sendo muito solicitado no meio escolar e acadêmico.

Origem

- ✓ O termo ensaio, foi utilizado pela primeira vez no século XVI pelo filósofo e humanista francês Michel de Montaigne (1533-1592) com a publicação de sua obra “Les Essais” (Os Ensaaios), em 1580;

Ensaio Literário e Ensaio Acadêmico

- ✓ O ensaio acadêmico ou científico é teórico e muitas vezes filosófico. Embora sejam baseados em teorias, eles podem apresentar uma linguagem mais despretensiosa, que por vezes, beira a uma linguagem mais poética e literária.

Principais características do gênero textual ensaio são:

- ✓ Linguagem simples;
- ✓ Textos concisos; → *curtos*
- ✓ Julgamento pessoal;
- ✓ Reflexões subjetivas;
- ✓ Exposição e defesa de ideias;
- ✓ Originalidade e criatividade;
- ✓ Texto crítico e problematizador;
- ✓ Temas variados. Ex: *hoctusea, violência, meio ambiente, amor...*

Ensaio :“O degustador de vinho e a interação dos níveis de leitura”



É uma maravilha saborear cada passo ao se ler um livro. É como saciar a sede por conhecimento . Cada pequeno passo até o último pingo no final de cada frase. Ler é um grande ritual, no qual o leitor, às vezes pratica sem saber. O que me faz lembrar de um degustador de vinhos, quando saboreia seu vinho até a última gota. Assim, este ensaio pretende mostrar uma comparação entre um degustador de vinho e um leitor, com base na interação dos três níveis de leitura: sensorial, emocional e racional. O degustador também passa por níveis.

O degustador também passa por níveis. Em seu primeiro nível ele vê a garrafa do vinho, sente o cheiro e movimenta o líquido dentro da taça, que lhe causará ou não interesse. O leitor por sua vez, diante de um livro, olha, apalpa, até mesmo “cheira” um livro que nunca leu. Isso é o primeiro nível de leitura, a leitura sensorial. Na segunda etapa o vinho deve conter a temperatura certa. Nesta ocasião, uma decisão de temperatura é inteiramente pessoal, onde cada degustador tem sua temperatura. Da mesma forma, o leitor quando lê um livro ou texto, se envolve numa calorosa jornada de emoções, sejam elas tristes ou felizes. Cada leitor sente de forma individual o que se lê, se identificando emocionalmente. Chamamos essa segunda etapa de leitura emocional.